

A POIESIS DA DEMO CRACIA

C O O R D E N A Ç Ã O D E
BRENO BATTISTIN SEBASTIANI, DELFIM LEÃO,
LUCIA SANO, MARTINHO SOARES, CHRISTIAN WERNER

CoimbraCompanions

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

O povo arrependido:

XENOFONTE E O JULGAMENTO DOS GENERAIS
DA BATALHA DE ARGINUSAS

THE REMORSEFUL *DEMOS*:

XENOPHON AND THE TRIAL OF THE
GENERALS OF ARGINOUSAI

Lucia Sano

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

ORCID | 0000-0003-3928-4277

DOI | https://doi.org/10.14195/978-989-26-1679-7_5

Resumo

A narrativa de Xenofonte do julgamento dos generais das Arginusas foi comumente lida como um retrato bastante depreciativo do povo ateniense sob regime democrático, que teria agido de forma tirânica ao votar pela sua execução. Minha intenção é investigar a representação da raiva (*orge*) como emoção coletiva política e que efeitos ela cria na narrativa de Xenofonte. Uma vez que a associação entre raiva e punição era comum em Atenas e abertamente estimulada e que essa emoção resulta em um desejo instigado de punir, sucedido de remorso (*metameleia*), eu sugiro que ela, ao contrário, ajuda a compor uma caracterização menos negativa do *demos*.

Palavras-chave

Xenofonte, Arginusas, emoções coletivas, raiva, remorso